

BOLETIM CLIMÁTICO – JULHO – AGOSTO - SETEMBRO (2014)

Estado do Rio Grande do Sul



Resp. Técnica:

8º DISME/INMET e CPPMet/UFPEL



Porto Alegre, 20 de junho de 2014.

FINAL DE INVERNO COM AUMENTO NA PRECIPITAÇÃO

Introdução (análise do mês de maio/2014)

No mês de maio, as precipitações no Rio Grande do Sul (Figura 1) ficaram abaixo do padrão climatológico no sul e leste, acima do padrão no oeste, noroeste e norte e dentro do padrão nas demais áreas. As temperaturas mínimas ficaram dentro do padrão climatológico em praticamente todo o Estado, já as máximas ficaram pouco abaixo do padrão no Estado (Figura 2).

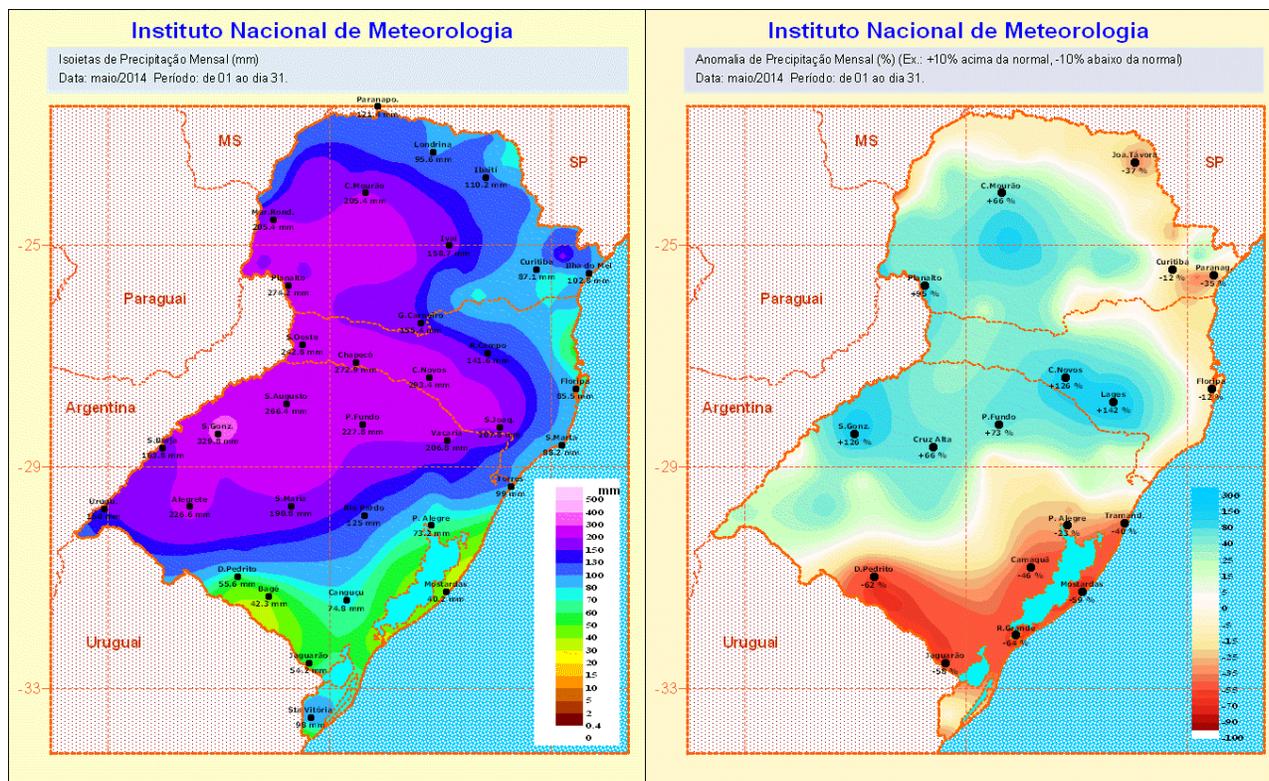


Figura 1. Precipitação acumulada e percentual relativo ao padrão climatológico (maio/2014).

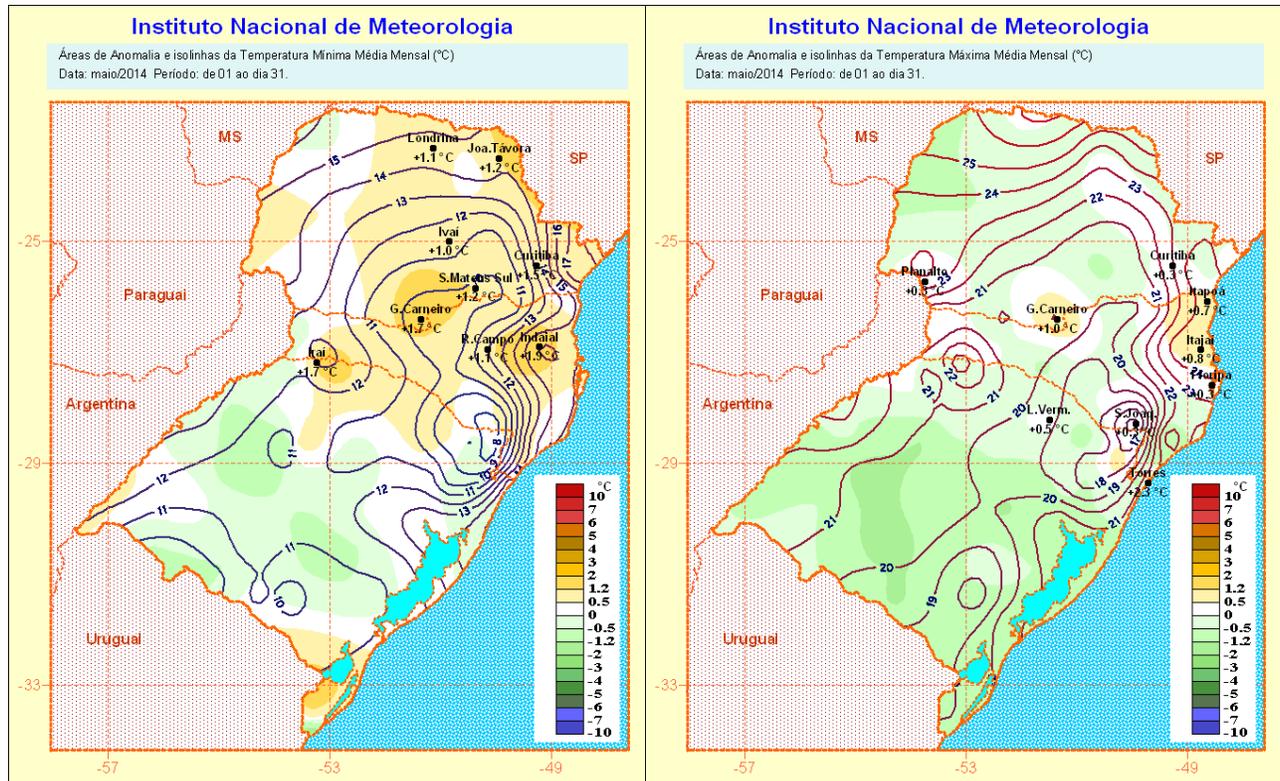


Figura 2. Temperatura Mínima, Temperatura Máxima e anomalias no mês de maio/2014.

Condições Climáticas Globais de TSM (Figura 3)

A Temperatura da Superfície do Mar (TSM) no Pacífico Equatorial neste último mês permaneceu com aumento gradativo da anomalia positiva, confirmando a formação de um novo evento El Niño nos próximos meses. No oceano Atlântico Sul entre a região Sul do Brasil e Uruguai permaneceu com anomalias positivas, mas com lenta redução na intensidade.

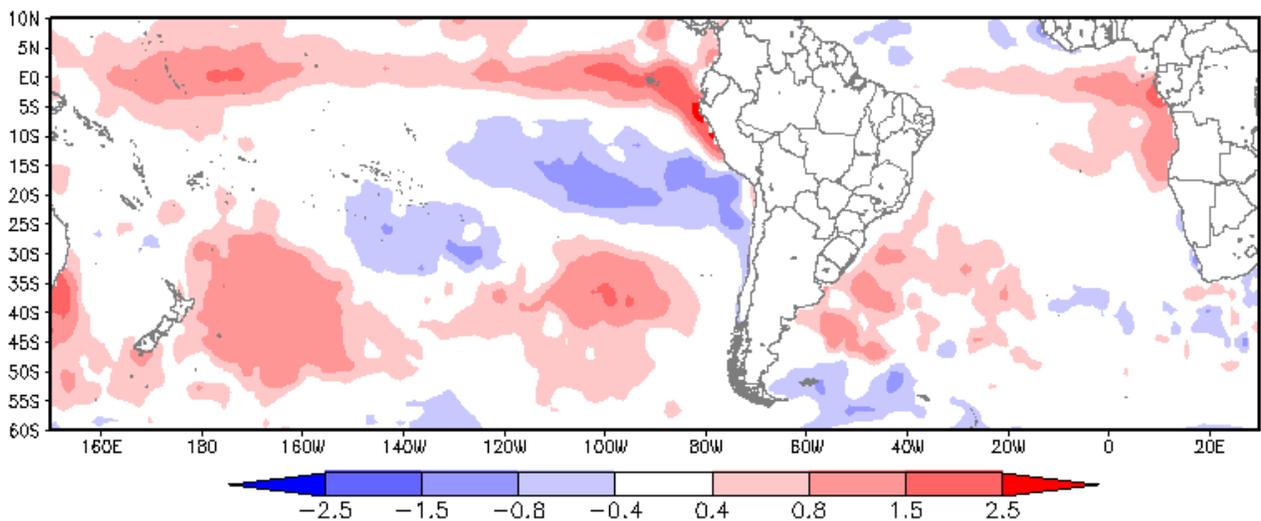


FIGURA 3. Anomalia Mensal de TSM, maio/2014, Fonte: NOAA-CDC/UFPel-CPPMet.

PROGNÓSTICO PARA O RIO GRANDE DO SUL (Jul/Ago/Set - 2014)

O padrão de evolução das anomalias positivas da TSM no Pacífico Equatorial deste último mês indica a confirmação de um novo El Niño. No entanto, o começo do inverno não apresenta clara relação deste evento com variação da precipitação no RS. Com a evolução deste padrão, associado às anomalias positivas de TSM no Atlântico, espera-se aumento de precipitação no Estado principalmente a partir do final do inverno. As temperaturas tendem a permanecer próximas ao padrão de inverno, especialmente no começo deste trimestre.

A análise detalhada do modelo estatístico (CPPMet/UFPel) indica para o mês de julho (Figura 4), **precipitações** pouco abaixo do padrão na metade sul e próximo ao padrão no restante do Estado. No mês de agosto (Figura 5), as **precipitações** tendem a ficar pouco acima do padrão na parte leste e norte do Estado, predominando dentro do padrão nas demais regiões. Para o mês de setembro (Figura 6) a tendência é de **precipitações** pouco acima do padrão climatológico em todo o Estado.

O modelo indica para o mês de julho (Figura 7) **temperaturas mínimas** oscilando próximas do padrão na maior parte do estado. Para o mês de agosto (Figura 8), as **temperaturas mínimas** tendem a ficar pouco acima do padrão climatológico no Estado. Para o mês de setembro (Figura 9) a tendência é de predominar valores próximos do padrão em grande parte do Estado.

Para as **temperaturas máximas**, o modelo indica comportamento semelhante às temperaturas mínimas. Para o mês de julho (Figura 10) deve predominar **temperaturas máximas** próximas do padrão na maioria das regiões. Para os meses de agosto e setembro (Figuras 11 e 12) as **temperaturas máximas** tendem a ficar pouco acima do padrão climatológico na região nordeste e na parte leste do Estado, oscilando dentro do padrão nas demais regiões.

Salientamos que a relação entre eventos El Niño e aumento das precipitações no Rio Grande do Sul são mais evidente durante os meses da primavera.

Obs: As escalas de cores nas figuras (4 a 12) representam as normais climatológicas (esquerda) e as classes de anomalias previstas (direita).

Participantes:

Julio Marques – CPPMET/UFPel (jmarques_fmet@ufpel.edu.br)

Gilberto Diniz – CPPMET/UFPel (gilberto@ufpel.edu.br)

Solismar Damé Prestes - 8º DISME/INMET (solismar.prestes@inmet.gov.br)

Flávio Varone – Fepagro (flaviovarone@fepagro.rs.gov.br)

Custódio Simonetti - 8º DISME/INMET (custodio.simonetti@inmet.gov.br)

A previsão contida nesse boletim é baseada no comportamento climático observado nos últimos meses, em Modelos Estatísticos de Previsão Climática desenvolvidos para o Rio Grande do Sul e dados obtidos junto ao INMET e NOAA. O uso das informações contidas nesse boletim é de completa responsabilidade do usuário.

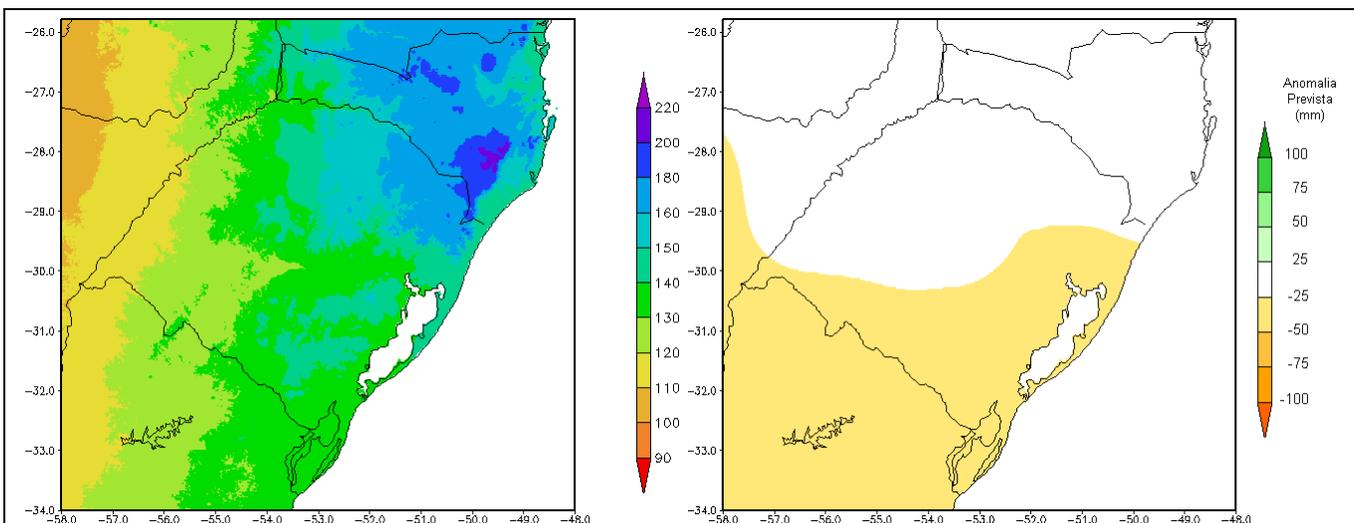


Figura 4. Chuva Média Climatologia (mm) e Anomalia Prevista (mm) Julho/2014

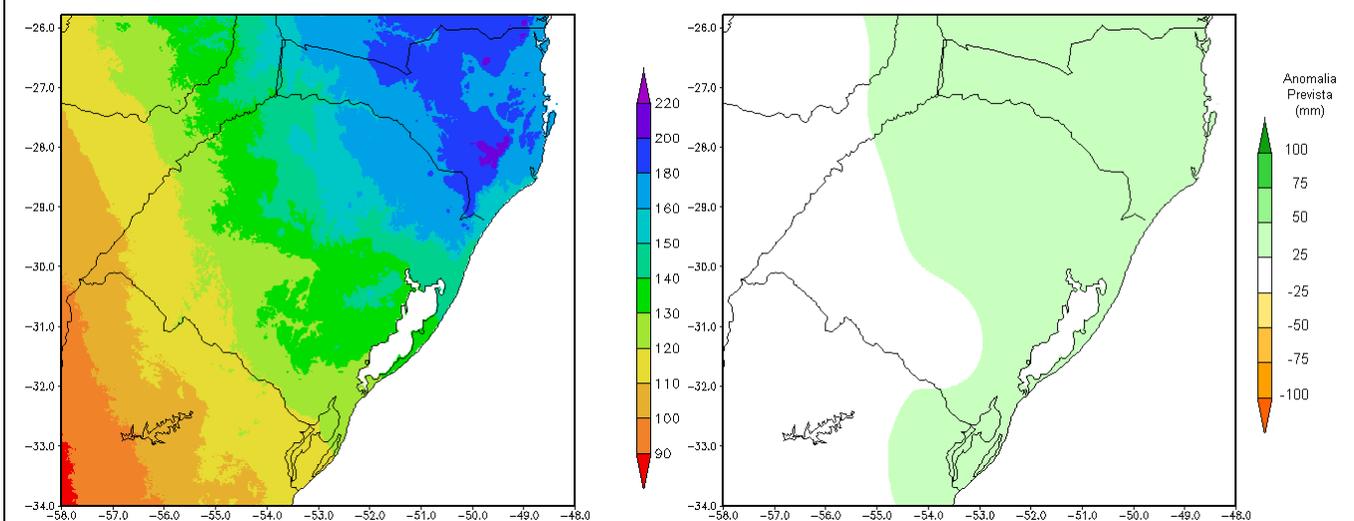
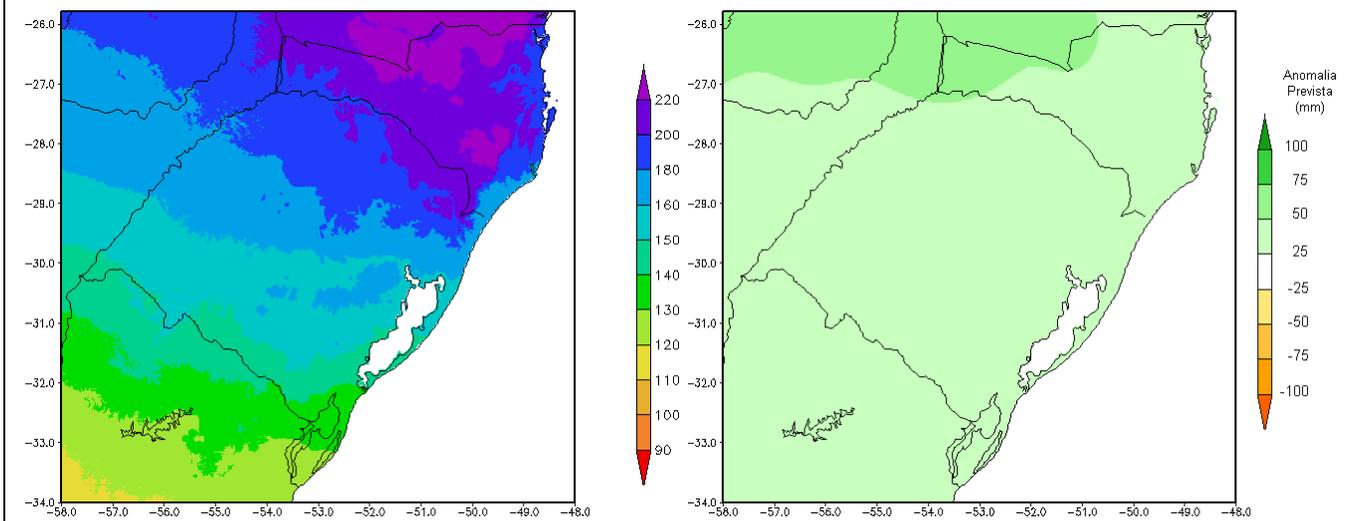


Figura 5. Chuva Média Climatologia (mm) e Anomalia Prevista (mm) Agosto/2014



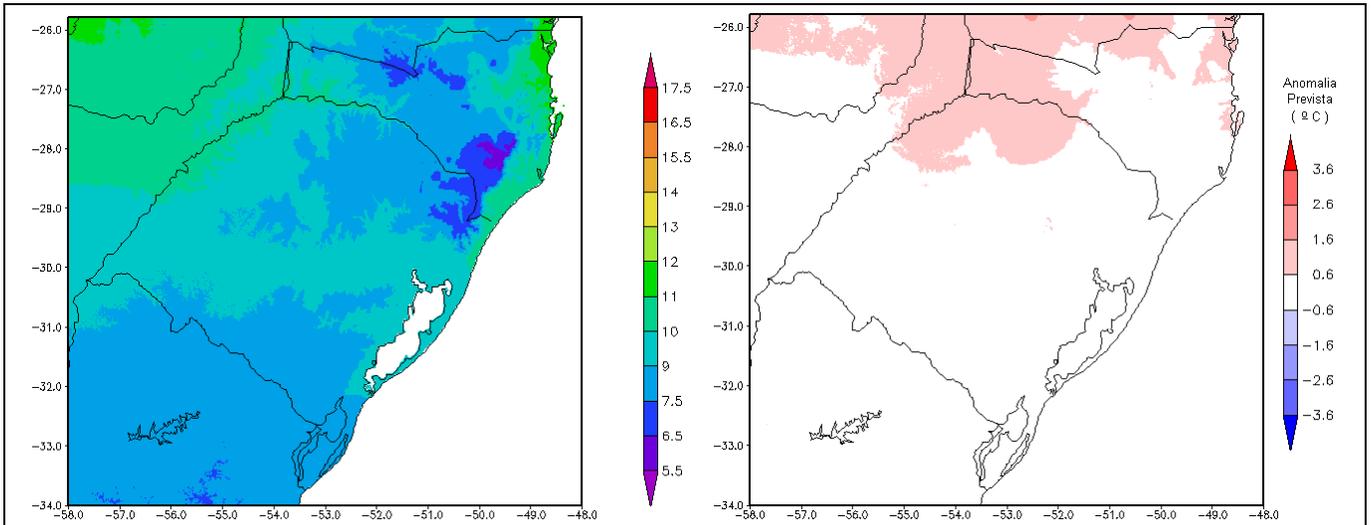


Figura 7. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista Julho/2014

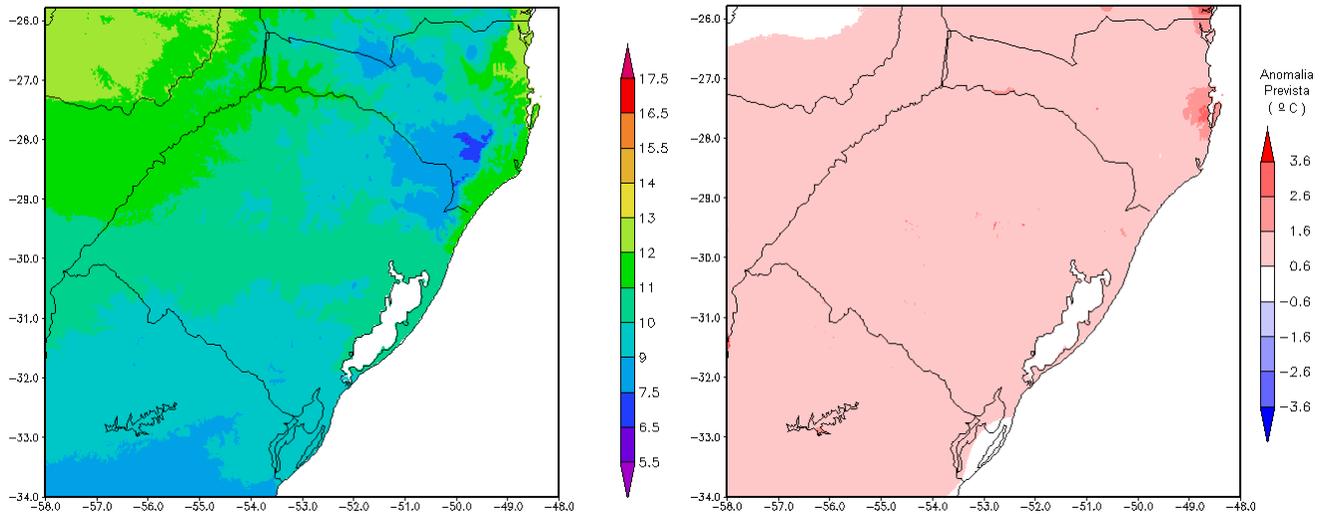


Figura 8. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista Agosto/2014

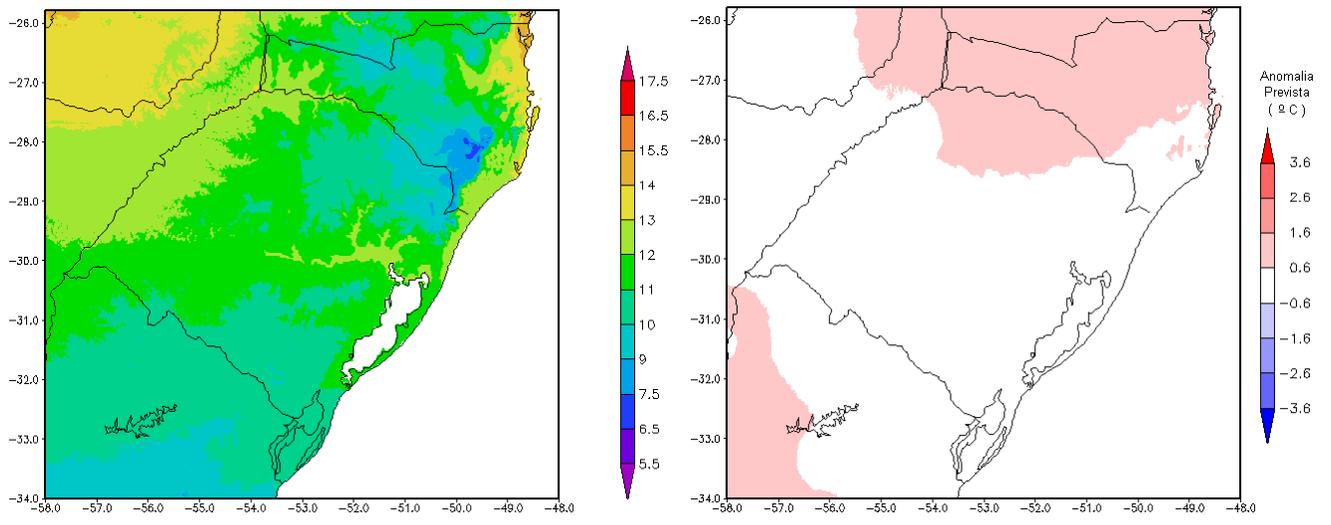


Figura 9. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista Setembro/2014

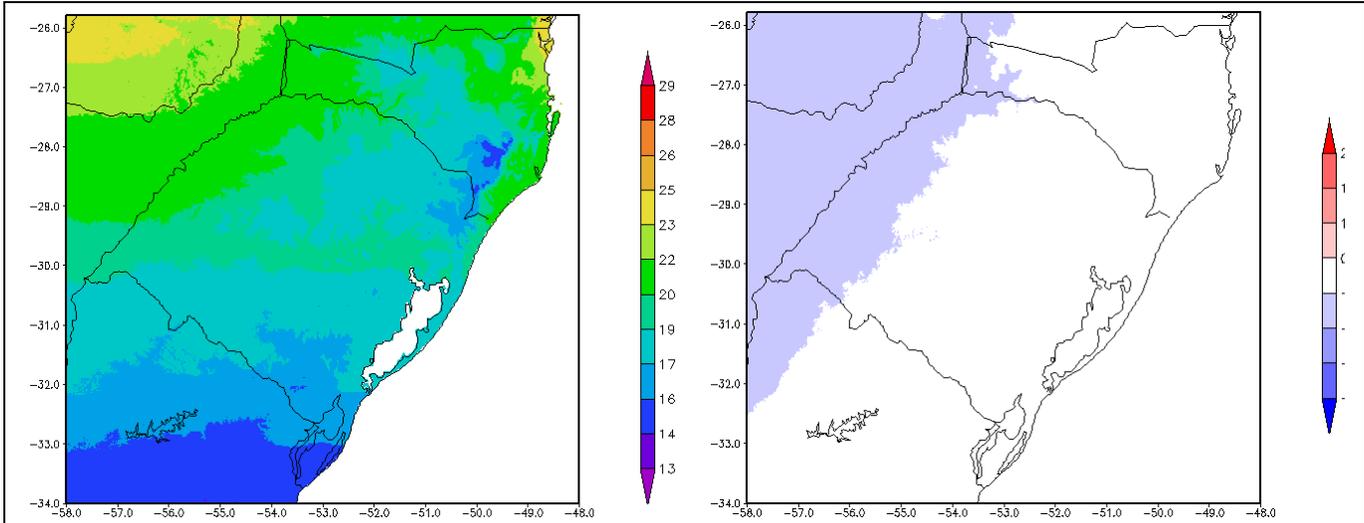


Figura 10. Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista Julho/2014

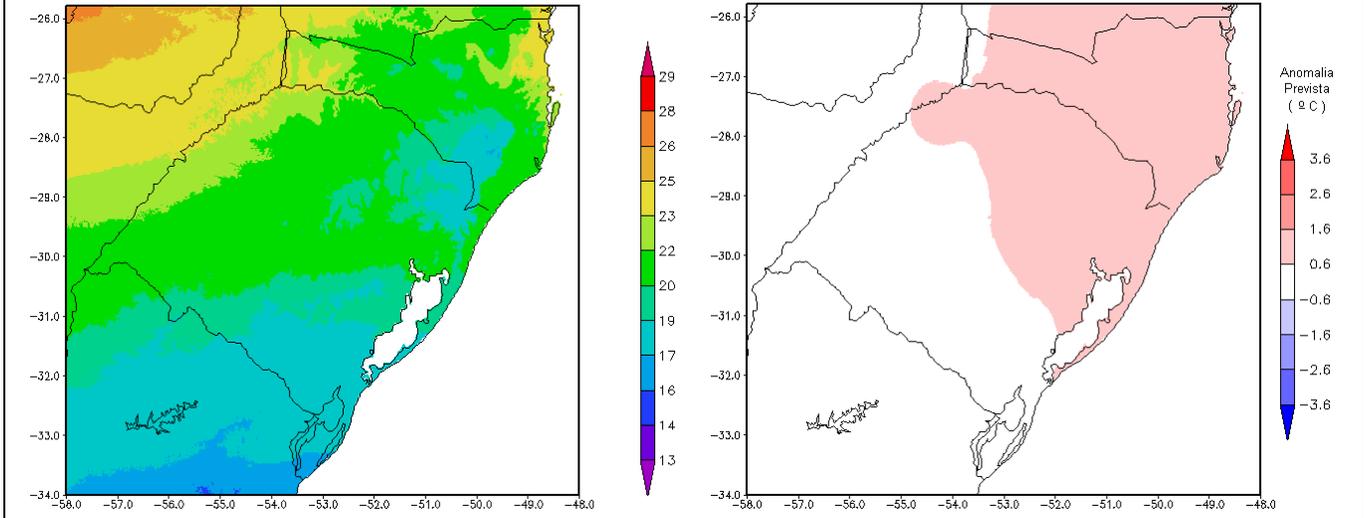


Figura 11. Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista Agosto/2014

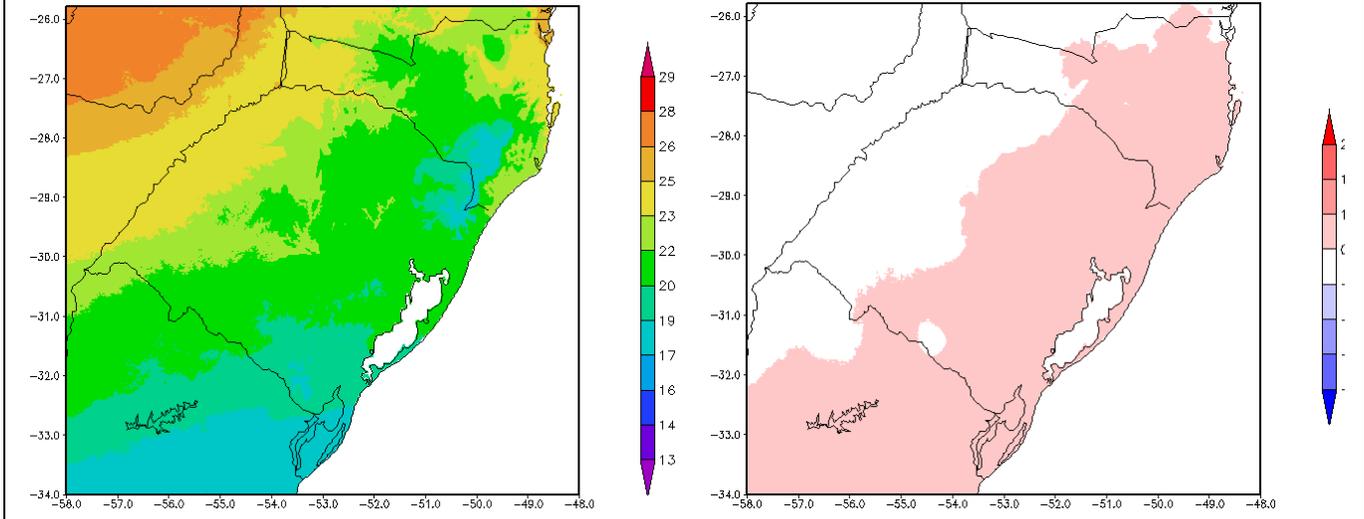


Figura 12. Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista Setembro/2014